



PREFEITURA DE
RIO BRANCO
PRODUÇÃO, EMPREGO E DIGNIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GABINETE DA SECRETÁRIA

OF/GAB/SEMSA/Nº1.431/2021

Rio Branco - Acre, 06 de outubro de 2021

Ao Senhor

Cap. N Lima

Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bosque

Rio Branco - Acre

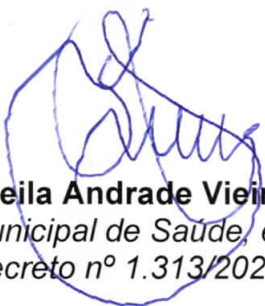
Assunto: Encaminhamento do Relatório do 2º Quadrimestre de 2021.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminho a Vossa Senhoria o relatório do 2º quadrimestre de 2021 desta Secretaria Municipal de Saúde, para conhecimento.

Em caso de dúvidas, estamos à disposição, através do telefone: 3213-2516 ou pelo e-mail: gabinete.semsa@riobranco.ac.gov.br, para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, importante frisar que qualquer e-mail encaminhado para outro endereço eletrônico que não seja o institucional, será considerado não recebido.

Atenciosamente,


Sheila Andrade Vieira

Secretária Municipal de Saúde, em exercício
Decreto nº 1.313/2021

Protocolo: 28769/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

Protocolo Geral

Data: 07/10/2021

Hora: 10:29

Recebido: Jackie F

PROTOCOLO GERAL

Processo / CMRB Nº 11.514

Em: 07/10/2021

Jackie F

Secretaria Municipal de Saúde

Tel.: (68) 3213-2526/3213-2516

Avenida Brasil, Nº.475, 2º Andar - CENTRO

Rio Branco/AC – CEP 69.900 – 078



PREFEITURA DE
RIO BRANCO
PRODUÇÃO, EMPREGO E DIGNIDADE



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO DO 2º QUADRIMESTRE

RIO BRANCO - ACRE
2021



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tião Bocalom

Prefeito de Rio Branco

Sheila Andrade Vieira

Secretária Municipal de Saúde

Maria Rosângela Rosa dos Santos

Diretoria de Gestão

Maria Clicia Moreno de Araújo

Diretoria de Assistência à Saúde

Angela Maria Fortes de Andrade

Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Maria das Graças Camurça da Cunha Sales

Coordenadoria de Regulação, Controle e Avaliação

Marcelo Luiz de Oliveira

Coordenadoria do Fundo Municipal de Saúde



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FORMULAÇÃO/ORGANIZAÇÃO

Eufrasia Santos Cadorin

Annie Carla Lima de Oliveira

Assessoria de Planejamento, Convênios e Projetos da Secretaria Municipal de Saúde.

E-mail: diplan.semsarb@gmail.com Telefone: (68) 3213-2525

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Analdemyra da Costa Moreira

Refaela Sales Bonfim Brito

Diretoria de Assistência à Saúde

Maria do Socorro Martins de Souza

Deane da Silva Fernandes

Angela Maria Fortes de Andrade

Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Maria Dalcila Souza Elias

Silvia Maria Cesar de Assis Salgueiro

Coordenadoria de Regulação, Controle e Avaliação

Andressa Fernandes Januário

Fundo Municipal de Saúde

Jorge Clei Ferreira da Silva

Divisão de Gestão de Pessoas

Bruna Roseno de Souza Maia

Jaqueline Rocha Araújo

Ouvidoria Municipal de Saúde

Fernanda da Costa Camelo

Conselho Municipal de Saúde



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	5
i. Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.....	5
ii. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento.....	14
2. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS.....	16
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA E INDICADORES DE SAÚDE	17
a) Rede física de serviços de saúde: tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.....	17
b) Produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.....	23
c) Indicadores de saúde, contemplando os de oferta, cobertura e produção de serviços estratégicos ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde de cada ente federado.....	26
4. MONITORAMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021	36
EIXO I – ATENÇÃO À SAÚDE.....	36
1ª DIRETRIZ: FORTALECER O SISTEMA DE SAÚDE, AMPLIANDO O ACESSO E A CAPACIDADE RESOLUTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	36
EIXO II – VIGILÂNCIA EM SAÚDE	55
2ª DIRETRIZ: PROMOVER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE FORMA A FORTALECER E AMPLIAR A CAPACIDADE DE ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, REDUZINDO A MORBIMORTALIDADE DECORRENTE DAS DOENÇAS E AGRAVOS PREVALENTES INTENSIFICANDO ATRAVÉS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE, CONSIDERANDO AS DIVERSIDADES LOCAIS E OS GRUPOS OU SEGMENTOS POPULACIONAIS MAIS EXPOSTOS.....	55
AÇÕES NÃO PREVISTAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021	67
EIXO III – GESTÃO EM SAÚDE.....	69



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3ª DIRETRIZ: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO ÂMBITO DA GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE NA SEMSA..... 69

12.5. META DO PMS: Qualificar os Gestores das Unidades de Referência da Atenção Primária (URAP) e Diretorias da SEMSA para atuar na Gestão da Atenção Primária 70

4ª DIRETRIZ: FORTALECER AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS. 71

5ª DIRETRIZ: ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA..... 72

6ª DIRETRIZ: GARANTIR RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE NA OFERTA DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA..... 72

7ª DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO SUS COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL..... 75

8ª DIRETRIZ: EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES DA GESTÃO PARTICIPATIVA E DO CONTROLE SOCIAL NO ÂMBITO DO SISTEMA MUNICIPAL DE RIO BRANCO..... 77



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Identificação
UF: Acre
Município: Rio Branco
Quadrimestre a que se refere o relatório: maio a agosto de 2021

Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco
CNPJ	04.034.583/0006-37
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Avenida Brasil, 475 – 2º andar, Bairro Centro.
CEP	69.900.078
Telefone	(68) 3213-2516
FAX	(68) 3213-2510
E-mail	gabinetesemsa@gmail.com
Site da Secretaria (URL se houver)	www.riobranco.ac.gov.br

Secretário (a) de Saúde	
Nome	Sheila Andrade Vieira
Data de Posse	03/09/2021
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?	☐ Sim ☒ Não

Plano de Saúde	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde?	☒ Sim ☐ Não
Período a que se refere o Plano de Saúde	De 2018 - 2021
Status	☒ Aprovado ☐ Em Análise
Data de Aprovação no Conselho de Saúde	Em 06/12/2017



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INTRODUÇÃO

O planejamento das ações e serviços de saúde, é uma estratégia fundamental para a gestão do Sistema Único de Saúde, priorizando metas a partir das demandas da sociedade definidas no Plano Municipal de Saúde.

Visando monitorar as ações planejadas no exercício de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco – Acre, apresenta o relatório do primeiro quadrimestre, o qual apresenta as metas programadas e seu respectivo alcance no período de janeiro a abril, possibilitando assim, além da avaliação do seu cumprimento, os ajustes necessários ao longo do ano.

Nesse contexto, o presente relatório, apresenta as diretrizes, objetivos e metas constantes na Programação Anual de Saúde 2021 e o respectivo grau de alcance por meta, bem como as observações e justificativas.

Além de possibilitar o monitoramento das ações de saúde, o presente Relatório cumpre com seu objetivo na prestação de contas da gestão pública, em conformidade com a **Lei Complementar nº 141/2012**.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está dividido em três capítulos: 1 - Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período; 2 - Informações sobre Auditorias; 3 – Oferta e produção de serviços públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada e indicadores de saúde; e 4 – Monitoramento das ações previstas na Programação Anual de Saúde de 2021.

Dando visibilidade e publicidade da gestão pública no âmbito da atenção primária em saúde, a Secretaria Municipal de Saúde, apresenta aos representantes da sociedade a prestação de contas das atividades realizadas no período de maio a agosto de 2021, atendendo à legislação vigente.

Após discussão e avaliação do Relatório Quadrimestral no Conselho Municipal de Saúde, o gestor municipal apresentará o Relatório em audiência pública na Câmara Municipal de Rio Branco.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

- i. Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2021			
ITEM I - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO			
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O QUADRIMESTRE (b)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	140.442.286,00	140.442.286,00	115.539.060,78
IPTU	21.695.722,00	21.695.722,00	24.809.985,39
ITBI	5.566.299,00	5.566.299,00	6.309.666,08
ISS	69.142.896,00	69.142.896,00	54.181.995,71
IRRF	30.727.221,00	30.727.221,00	17.708.063,57
ITR	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Imp.	13.310.148,00	13.310.148,00	12.529.350,03
Dívida Ativa de Impostos	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTIT. E LEGAIS (II)	484.417.534,00	484.417.534,00	440.051.797,97
Cota-Parte FPM	314.373.468,00	314.373.468,00	296.432.092,79
(-) Cota parte FPM-adic. (Art.159 - I-alin.D CF/88)	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte ITR	16.264,00	16.264,00	14.574,51
Cota-Parte do IPVA	29.381.502,00	29.381.502,00	19.291.122,76
Cota-Parte do ICMS (100%)	140.568.290,00	140.568.290,00	124.229.181,90
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	78.010,00	78.010,00	84.826,01
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2021			
ITEM I - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO			
Lei Compl. N° 87/96 - Lei Kandir	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	624.859.820,00	624.859.820,00	555.590.858,75

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	14,51
--	--------------

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Os dados relativos às receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e o total aplicado na saúde, como estão discriminadas no quadro 1, demonstra que conforme a realização da receita o Município está próximo ao limite consititucional e legal para aplicar anualmente o limite mínimo de 15% para o ano em curso. Dispõe art. 7º da Lei Complementar Federal nº 141/12: "Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão <u>anualmente</u> em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art.158 e a alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal. O Município de Rio Branco realizou até no período - ASPS 12,07, dessa forma cumprindo o que está previsto em Lei.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2021

RECEITAS		
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA ATUALIZADA ATÉ O QUADRIMESTRE
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	44.363.556,00	36.079.111,74
Bloco de Custeio		
Bloco de Investimento		
Provenientes da União - Convênios	44.362.556,00	35.291.037,18
Proveniente dos Estados	1.000,00	788.074,56
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES E CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	500.001,00	312.333,19
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FUNCIONAMENTO DA SAÚDE	44.863.557,00	36.391.444,93

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

De acordo com a portaria nº 3.992, publicada em 28 de dezembro 2017, a transferência de recursos federais para o SUS passou a ser realizado por dois blocos de financiamento: custeio e investimentos. Isso, segundo o Governo Federal, dará aos gestores locais maior autonomia para gerir o dinheiro de acordo com as necessidades da população.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2021					
ITEM I - ALÍNEA II - DESPESAS POR BLOCO					
DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (e) R\$	Empenhadas (Até o Bimestre) (f)	DESPESAS EXECUTADAS	
				Liquidadas (g)	% (g/e)x 100
BLOCO CUSTEIO	146.743.580,00	154.002.227,81	107.701.011,90	94.283.248,80	61,22
Despesas Correntes	146.743.580,00	154.002.227,81	107.701.011,90	94.283.248,80	61,22
Pessoal e Encargos Sociais	104.392.873,00	105.086.131,50	72.834.978,10	72.834.978,10	69,31
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	42.350.707,00	48.916.096,31	34.866.033,80	21.448.270,70	43,85
BLOCO DE INVESTIMENTO	1.908.543,00	2.087.828,35	73.068,40	60.499,90	2,90
Despesa de Capital	1.908.543,00	2.087.828,35	73.068,40	60.499,90	2,90
Investimentos	1.908.543,00	2.087.828,35	73.068,40	60.499,90	2,90
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (IV)	148.652.123,00	156.90.056,16	107.774.080,30	94.343.748,70	60,44

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Despesas por grupo da natureza definidos pela Portaria nº 3.992/2017 – que define as despesas por bloco de financiamento em apenas dois blocos: Bloco de Custeio e Bloco de Investimento – a execução orçamentária continua a refletir as despesas por categorias econômicas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2021						
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO MÍNIMO - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONOMICA						
DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (c) R\$	Empenhadas (d)	DESPESAS EXECUTADAS Até o Bimestre		
				Liquidadas (e)	Despesas Pagas (f)	% (F/C)x 100/100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	178.073.370,00	191.274.570,00	19.376.592,98	16.591.133,39	16.591.109,49	8,67
Despesas Correntes	173.222.208,00	185.967.408,00	19.341.472,98	16.556.013,39	16.555.989,49	8,90
Despesas de Capital	4.851.162,00	5.307.162,00	35.120,00	35.120,00	35.120,00	0,66
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	11.644.140,00	11.644.140,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	11.644.134,00	11.644.134,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	6,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	15.073.092,00	15.073.092,00	577.930,00	537.877,70	537.877,70	3,57
Despesas Correntes	15.073.092,00	15.073.092,00	577.930,00	537.877,70	537.877,70	3,57
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	540.006,00	540.006,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	540.000,00	540.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	6,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	29.850.030,00	37.256.911,74	2.209.182,34	1.439.772,15	1.439.772,15	3,86
Despesas Correntes	28.950.018,00	36.356.899,74	2.209.182,34	1.439.772,15	1.439.772,15	3,96
Despesas de Capital	900.012,00	900.012,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	480.006,00	480.006,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	480.000,00	480.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	6,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	33.520.728,00	51.598.728,00	4.995.414,91	4.634.119,91	4.634.119,91	8,98

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2021						
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO MÍNIMO - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONOMICA						
Despesas Correntes	33.520.716,00	51.520.716,00	4.982.846,41	4.634.119,91	4.634.119,91	8,99
Despesas de Capital	12,00	78.012,00	12.568,50	0,00	0,00	0,00
TOTAL	269.181.372,00	307.867.453,74	27.159.120,23	23.202.903,15	23.202.879,25	7,54

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para fins de apuração da aplicação dos recursos mínimos, não serão consideradas como despesas em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), aquelas que não são provenientes das suas receitas de impostos e de transferências municipais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2021						
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA						
DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (c) R\$	Empenhadas (d)	DESPESAS EXECUTADAS Até o Bimestre		
				Liquidadas (e)	Despesas Pagas (f)	% (F/C)x 100/100
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	567.771.276,00	572.926.368,90	75.152.326,37	67.031.808,53	67.030.798,45	11,70
Despesas Correntes	565.071.234,00	569.684.614,80	75.126.946,47	67.006.428,63	67.005.418,55	11,76
Despesas de Capital	2.700.042,00	3.241.754,10	25.379,90	25.379,90	25.379,90	0,78
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	18.000.018,00	18.000.018,00	1.968.280,90	1.916.960,46	1.916.960,46	10,65
Despesas Correntes	18.000.012,00	18.000.012,00	1.968.280,90	1.916.960,46	1.916.960,46	10,65
Despesas de Capital	6,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	21.000.018,00	21.000.018,00	2.846.636,00	1.818.442,69	1.818.442,69	8,66
Despesas Correntes	21.000.018,00	21.000.018,00	2.846.636,00	1.818.442,69	1.818.442,69	8,66
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	15.960.018,00	16.746.442,32	647.716,80	373.633,87	373.633,87	2,23
Despesas Correntes	12.960.018,00	13.746.442,32	647.716,80	373.633,87	373.633,87	2,72
Despesas de Capital	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	12,00	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	12,00	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	24,00	24,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Despesas Correntes	18,00	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	6,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	622.731.366,00	628.672.883,22	80.614.960,07	71.140.845,55	71.139.835,47	11,32

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para fins de apuração da aplicação dos recursos mínimos, considerar-se-ão como despesas em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), aquelas voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde que atendam, simultaneamente, aos princípios estatuídos no art. 7º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2021			
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÕES EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	80.614.960,07	71.140.845,55	71.139.835,47
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício Sem Disponibilidade Financeira (XII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em exercício Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculadas aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII-XIV -XV)	80.614.960,07	71.140.845,55	71.139.835,47
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) X 15% (LC 141/2012)	83.338.628,81		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) X % (Lei Orgânica Municipal)	0,00		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII)=(XVI(h OU i) - XVII	-2.723.668,74	-12.197.783,26	-12.198.793,34
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor inferior a zero)	-2.723.668,74		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO S EM ASPS (XV/III)*100 (mínimo de 15% CF LC 141/2012) ou Lei Orgânica Municipal)	14,51	12,80	

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Dispõe art. 7º da Lei Complementar Federal nº 141/12: " Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art.158 e a alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal. Assim, como o decreto nº 7827/2012, em seu art 27, § 1º disciplina a verificação do limite mínimo dos recursos será feita anualmente. Em dezembro de 2020, o Município de Rio Branco realizou até no período - ASPS 14,51% dessa forma cumprindo o que está previsto em Lei.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ii. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento.

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO - 2º QUADRIMESTRE DE 2021				
DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)	FONTE SUS RECURSOS FEDERAL			
	Dotação Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
BLOCO DE CUSTEIO	50.263.708,29	27.111.431,73	23.167.783,15	23.167.759,25
301 - Atenção Básica	30.994.568,00	19.341.472,98	16.556.013,39	16.555.989,49
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	1.940.689,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	2.512.182,00	577.930,00	537.877,70	537.877,70
304 - Vigilância Sanitária	90.000,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	6.059.483,29	2.209.182,34	1.439.772,15	1.439.772,15
306 - Alimentação e Nutrição	80.000,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	8.586.786,00	4.982.846,41	4.634.119,91	4.634.119,91
BLOCO DE INVESTIMENTO	1.047.534,00	47.688,50	35.120,00	35.120,00
301 - Atenção Básica	884.527,00	35.120,00	35.120,00	35.120,00
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	1,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	1,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	150.002,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	1,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	13.002,00	12.568,50	0,00	0,00
TOTAL	51.311.242,29	27.159.120,23	23.202.903,15	23.202.879,25

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Despesas discriminadas por subfunção da despesa conforme bloco de financiamento e fonte de recurso SUS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO - 2º QUADRIMESTRE DE 2021				
DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)	FONTE SUS RECURSOS ORDINÁRIOS/RP			
	Dotação Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
BLOCO DE CUSTEIO	103.738.519,52	80.589.580,17	71.115.465,65	71.114.455,57
301 - Atenção Básica	94.947.435,80	75.126.946,47	67.006.428,63	67.005.418,55
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	3.000.002,00	1.968.280,90	1.916.960,46	1.916.960,46
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	3.500.003,00	2.846.636,00	1.818.442,69	1.818.442,69
305 - Vigilância Epidemiológica	2.291.073,72	647.716,80	373.633,87	373.633,87
306 - Alimentação e Nutrição	2,00	0,00	0,00	0,00
182 – Defesa Civil	3,00	0,00	0,00	0,00
BLOCO DE INVESTIMENTO	1.040.294,35	25.379,90	25.379,90	25.379,90
301 - Atenção Básica	540.292,35	25.379,90	25.379,90	25.379,90
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	1,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	500.000,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
182 – Defesa Civil	1,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	104.778.813,87	80.614.960,07	71.140.845,55	71.139.835,47

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Despesas discriminadas por subfunção da despesa conforme bloco de financiamento e fonte de recurso Próprio, realizado até o último quadrimestre.

2. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2021
AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO
SEM AUDITORIAS NO PERÍODO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTÊNCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA E INDICADORES DE SAÚDE.

a) Rede física de serviços de saúde: tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

Quadro 01: Serviços de saúde por tipo de estabelecimento no município de Rio Branco em abril de 2021. Rio Branco. Acre. Brasil (2021).

2021).

Tipo de Estabelecimento	Mai/21			Total	Jun/21			Total	jul/21			Total	Ago/21			Total
	TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO			
	Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal	
Academia da Saúde	X	X	4	4	X	X	4	4	x	X	4	4	X	X	4	4
Central de Regulação	X	2	1	3	X	2	1	3	X	2	1	3	X	2	1	3
Central de Regulação Médica das Urgências	X	1	X	1	X	1	X	1	X	1	X	1	X	1	X	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	X	1	X	1	X	1	X	1	X	1	X	1	X	1	X	1
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	X	1	1	2	X	1	1	2	X	1	X	2	X	1	1	2
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	X	1	63	64	X	1	63	64	X	1	63	64	X	1	63	64
Central de Notificação Captação e Distribuição Órgão Estadual	X	2	X	2	X	2	X	2	X	2	x	2	X	2	X	2
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	X	11	27	49	X	22	29	51	x	22	29	51	X	22	29	51
Consultorio	X	X	343	343	X	X	345	345	X	X	347	347	X	X	352	352
Farmácia	X	2	12	14	X	2	12	14	X	2	12	14	X	2	13	15
Hospital Especializado	X	3	X	3	X	4	X	4	X	4	x	4	X	4	X	4
Hospital Geral	X	6	X	6	X	6	X	6	x	7	X	7	X	7	X	7

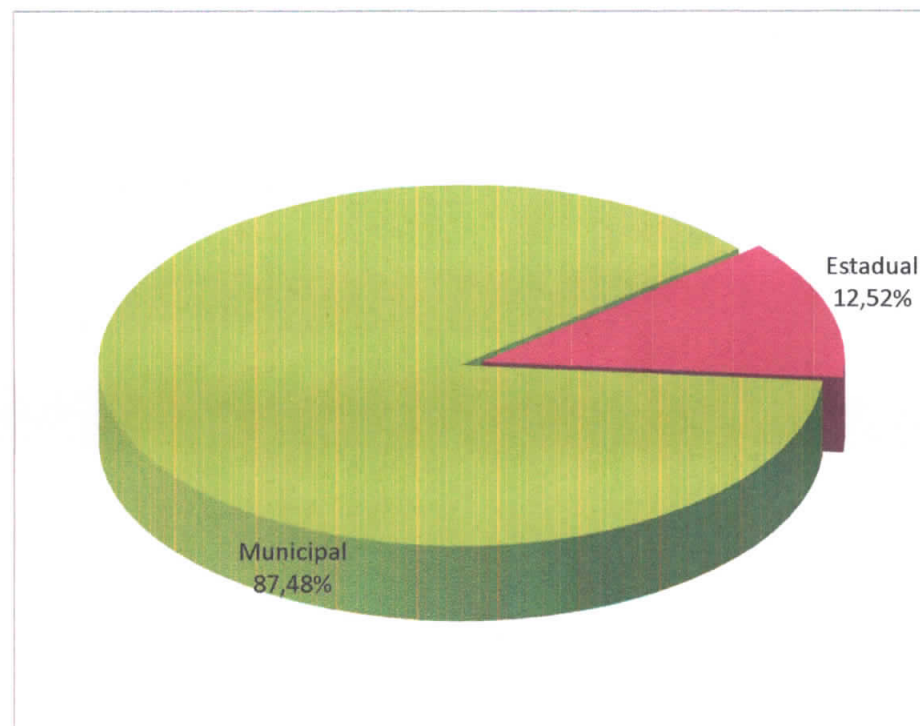
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Estabelecimento	Mai/21			Total	Jun/21			Total	jul/21			Total	Ago/21			Total
	TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO			
	Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal	
Laboratório de Saúde Pública	X	1	X	1	X	1	X	1	X	1	X	1	x	1	X	1
Policlinica	X	4	4	8	X	5	5	10	X	5	5	10	X	5	5	10
Pronto Antedimento	X	4	X	4	X	4	X	4	X	3	x	3	X	3	X	3
Secretaria de Saúde	X	1	1	2	X	1	1	2	X	1	1	2	X	1	1	2
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	X	X	4	4	X	X	4	4	X	X	4	4	X	X	4	4
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	X	X	2	2	X	X	2	2	X	X	2	2	X	x	2	2
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	X	9	26	35	X	9	26	35	X	9	26	35	X	9	26	35
Unidade de Vigilância em Saúde	X	1	3	4	X	1	3	4	X	1	3	4	X	1	3	4
Unidade Móvel de Nível Pre-Hosp-Urgencia/Emergenci	X	12	X	11	X	11	X	11	X	11	3	11	X	11	X	11
Unidade Móvel Terrestre	X	2	X	2	X	2	X	2	X	2	X	2	X	2	X	2
Telessaúde	X	1	1	2	X	1	1	2	X	1	1	2	X	1	1	2
TOTAL	X	77	493	569		77	497	574	X	77	499	576	X	77	505	582

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimento de Saúde do Brasil – CNES. Ministério da Saúde. (2021).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 01: Estabelecimentos de saúde por tipo de gestão no município de Rio Branco em agosto de 2021. Rio Branco. Acre. Brasil. (2021).



Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimento de Saúde do Brasil – CNES. Ministério da Saúde. (2021).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

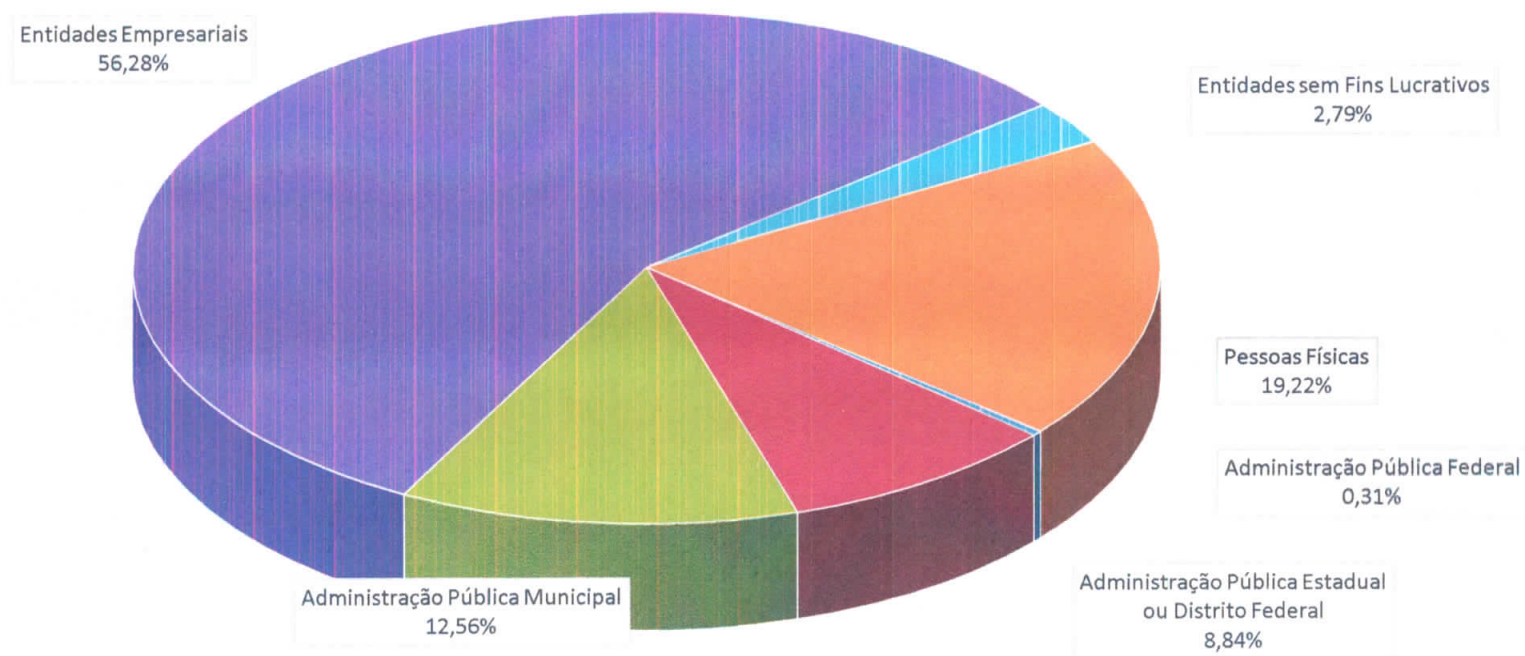
Quadro 02: Serviços de saúde por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco em agosto de 2021. Rio Branco. Acre. Brasil (2021).

Esfera Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total	%
Administração Pública Federal	0	0	2	2	0,31
Administração Pública Estadual ou Distrito Federal	0	39	18	57	8,84
Administração Pública Municipal	0	0	81	81	12,56
Entidades Empresariais	0	37	326	363	56,28
Entidades Sem Fins Lucrativos	0	9	9	18	2,79
Pessoas Físicas	0	0	124	124	19,22
TOTAL	0	85	560	645	100

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimento de Saúde do Brasil – CNES. Ministério da Saúde. (2021).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

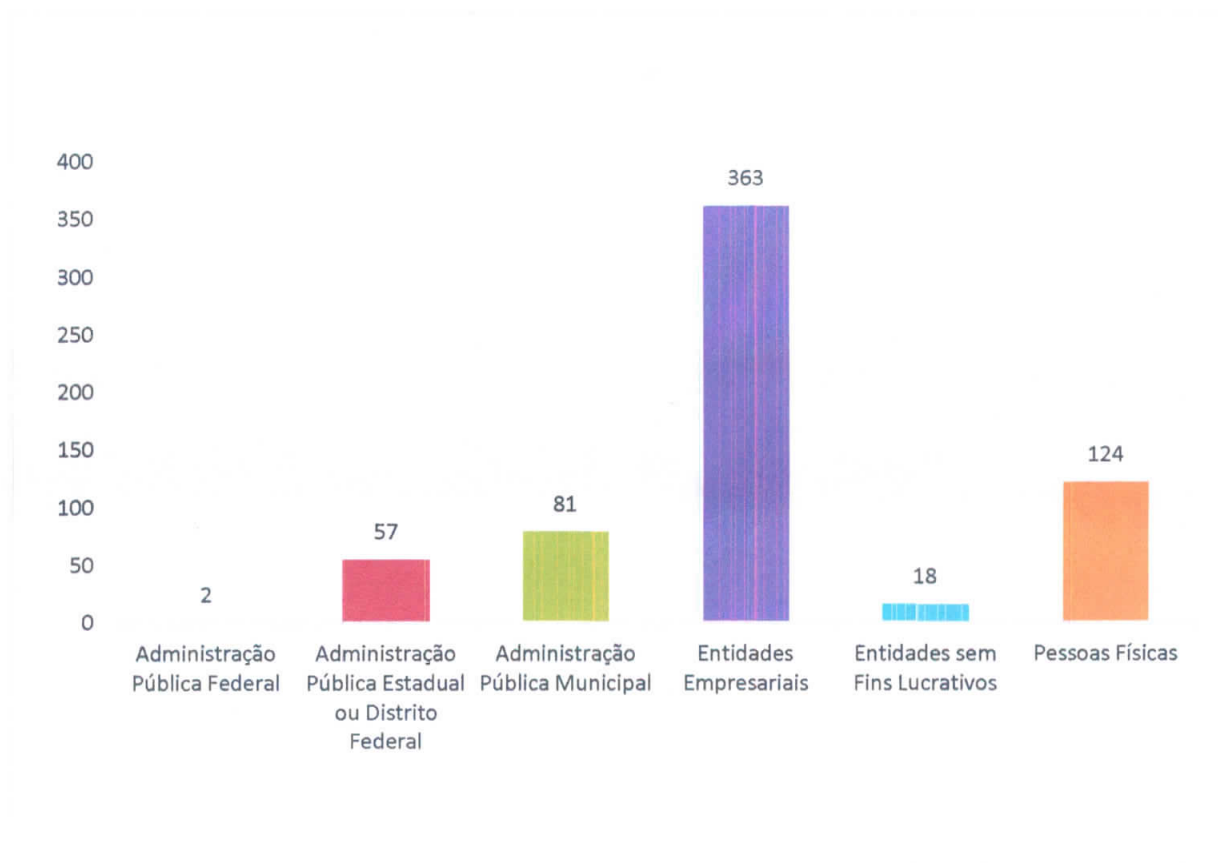
Gráfico 02: Unidades de saúde, considerando o percentual por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco em agosto de 2021. Rio Branco. Acre. Brasil. (2021).



Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimento de Saúde do Brasil – CNES. Ministério da Saúde. (2021).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 03: Unidades de saúde em números absolutos por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco em agosto de 2021. Rio Branco. Acre. Brasil. (2021).



Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimento de Saúde do Brasil (CNES). Ministério da Saúde. (2021).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- b) Produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Quadro 03: Relatório dos procedimentos na atenção primária em saúde no primeiro quadrimestre de 2021, no município de Rio Branco em agosto de 2021. Rio Branco. Acre. Brasil (2021).

Relatórios	1º QUAD 2021					2º QUAD 2021				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Relatório de Procedimentos	15.012	13.824	17.710	21.972	68.518	22.792	22.901	23.779	17.453	86.925
Procedimentos Consolidados	8105	7567	9285	12162	37.119	12.857	12.230	14.765	9.459	49.311
Procedimentos e Pequenas Cirurgias	1492	1293	1761	2429	6.975	2.565	2.376	2.977	2.018	9.936
Administração de Medicamentos	2517	2222	2615	2936	10.290	2.939	3.100	377	2.348	8.764
Teste Rápido	2634	2410	3156	2975	11.175	2.664	2.914	2.987	1.749	10.314
Saúde Bucal	135	170	452	748	1.505	902	1.160	1.345	946	4.353
Fornecimento	129	162	441	722	1.454	865	1.121	1.328	933	4.247
Relatório de Conduta	60.556	58.155	76.090	84.554	279.355	89.678	82.819	92.239	82.572	347.308
Condutas	27334	25407	31615	34968	119.324	38.302	34.040	37.677	25.270	135.289
Desfecho da Visita Domiciliar	7631	8932	15035	16817	48.415	14.788	16.594	18.645	10.460	60.487
Encaminhamentos	24259	22695	28188	31342	106.484	34.865	30.454	34.029	24.199	123.547
Encaminhamento para Serviços Especializados	1332	1121	1252	1427	5.132	1.723	1.731	1.888	22.643	27.985
Relatório de Exames (solicitados)	22.049	18.607	28.388	28.388	92.314	31.913	26.694	29.218	19.669	107.494
Exames (Solicitados)	12817	11129	17726	17726	56.269	20.516	17.730	19.213	12.689	70.148
Outros Exames (Solicitados)	9232	7478	8673	10662	36.045	11.397	8.964	10.005	6.980	37.346
Relatório de Atendimentos	52.244	48.967	53.294	60.240	214.745	66.360	58.836	66.211	45.596	237.003
Consultas Agendadas	18.376	17103	14307	15.977	65.763	17.435	15.335	17.276	11.942	61.988
Demanda Espontânea	7.145	6673	7946	8.867	30.631	9.654	8.625	9.743	6.248	34.270
Consultas Odontológicas	129	162	439	720	1.450	865	1.118	1.325	928	4.236
NASF/Polo	26451	24975	30475	34537	116.438	38.315	33.677	37.749	26.392	136.133

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atividade Coletiva	143	54	127	139	463	91	81	118	86	376
Relatório de acompanhamento	59.428	62.382	90.484	102.321	314.615	98.658	96.606	108.467	65.428	369.159
Motivo da Visita	20140	23853	39619	44206	127.818	37.254	41.981	47.201	25.591	152.027
Tipos de Acompanhamento	2783	3259	5250	6610	17.902	5.594	5.426	6.499	3.433	20.952
Tipos de Busca Ativa	2058	2504	3805	4492	12.859	3.330	3.388	5.177	2.724	14.619
Controle Ambiental/Vetorial	1038	1306	2729	2138	7.211	1.879	2.233	2.108	836	7.056
Problemas/Condição Avaliadas	15892	14608	18388	20548	69.436	23.012	18.761	20.929	14.343	77.045
Problemas/Condição Avaliadas - Rastreamento	973	928	983	1399	4.283	1.547	1.609	1.842	1.227	6.225
Problemas/Condição Avaliadas - Doenças Transmissíveis	285	423	499	483	1.690	702	480	512	322	2.016
Agravos e/ou Sintomas Mais Frequentes – CID 10	11724	10997	13161	15131	51.013	16.792	15.423	16.089	11.604	59.908
Problemas Mais Frequentes - Classificação Internacional Atenção Primária (CIAP)	4535	4504	6050	7314	22.403	8.548	7.305	8.110	5.348	29.311
Relatório de Média Complexidade BPA - I	3.058	3.076	4.002	3.837	13.973	4.340	4.246	4.907	S/I	13.493
Relatório de Exames CAD	61.637	62.720	76.563	80.762	281.662	108.578	95.971	93.272	S/I	297.821
TOTAL GERAL	273.984	267.731	341.413	378.237	1.261.365	422.319	388.073	422.656	230.718	1.463.766

Fonte: E-sus/BPA/SIA

Observação: Dados preliminares

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 04: Consolidado dos procedimentos na atenção primária em saúde no primeiro quadrimestre de 2021, no município de Rio Branco em agosto de 2021. Rio Branco. Acre. Brasil (2021).

CONSOLIDADOS		
QUADRIMESTRE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Consultas Médicas/Enfermeiros/Outros Prof de Nível Superior	214.745	237.003
Exames e Análises Clínicas	295.655	315.877
Atendimento Domiciliar	371.669	454.802
Relatório de Acompanhamento	314.615	369.159
Procedimentos Odontológico, de Enfermagem e Médico	68.518	86.925
TOTAL	1.265.202	1.463.766

Fonte: e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS). Rio Branco. Acre. 2021.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

c) Indicadores de saúde, contemplando os de oferta, cobertura e produção de serviços estratégicos ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde de cada ente federado.

Quadro 05: Indicadores epidemiológicos e de cobertura na atenção primária em saúde no primeiro quadrimestre de 2021, no município de Rio Branco em agosto de 2021. Rio Branco. Acre. Brasil (2021).

NÚMERO DO INDICADOR	INDICADORES DE SAÚDE	META ANUAL	1º QUADRIMESTRE 2021	2º QUADRIMESTRE 2021
01 - U	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Circulatório, Câncer, Diabetes e Respiratórias Crônicas)	241/100.000	81,73%	56,37
02 - E	Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	90%	4,39%	0,00%
08 - U	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano	16	24	7
14 - U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos)	17%	16,65%	17,74%
15 - U	Taxa de mortalidade infantil (menor de 1 ano)	11,05%	18,92%	17,15%
16 - U	Número de óbitos maternos	3	3	2
17 - U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	85%	80,60%	86,32%
19 - U	Cobertura populacional estimada saúde bucal na atenção básica	47,84%	47,87%	51,32%
4.17. U	Proporção de internações de causas sensíveis à atenção básica	15%	4,77%	6,29%

Observações:

Banco de dados até 30/07/2021(nascidos e óbitos), os indicadores provavelmente mudarão a medida que os dados são coletados. Cobertura de Atenção Básica disponível no E-gestor somente até dezembro de 2020. Calculo preliminar do segundo quadrimestre somente maio, junho e julho de 2021. Cobertura de Atenção Básica disponível no E-gestor somente até abril de 2021. Calculo preliminar do segundo quadrimestre somente maio, junho e julho de 2021.Dados disponíveis para tabulação somente até a competência junho de 2021.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fonte: e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS). Rio Branco. Acre. 2021.

Quadro 06: Indicadores de saúde de desempenho na atenção primária em saúde no primeiro quadrimestre de 2021, no município de Rio Branco em agosto de 2021. Rio Branco. Acre. Brasil (2021).

Indicadores de Saúde	META ANUAL	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação*	60%	34,60%	33,30%
Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV*	60%	54,64%	58,19%
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado*	60%	1,16%	1,06%
Cobertura de exame citopatológico*	40%	18,40%	20,33%
Cobertura vacinal de Poliomielite e de Pentavalente*	95%	58,28% (Pólio) 60,28% (Penta)	54,87% (Pólio) 57,59% (Penta)
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre*	50%	5,97%	9,05%
Percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada*	50%	13,00%	18,19%

Fonte: e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS). Rio Branco. Acre. 2021.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 07: Indicadores de condições sensíveis na atenção primária em saúde no segundo quadrimestre de 2021, no município de Rio Branco em agosto de 2021. Rio Branco. Acre. Brasil (2021).

CONDIÇÕES SENSÍVEIS:	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21
1. Doenças evitáveis por imunização e outras dip	2	4	0	2	6	1	3	S/I
2. Gastroenterites infecciosas e complicações	2	1	0	0	1	5	2	S/I
3. Anemia	1	0	1	1	3	1		S/I
4. Deficiências nutricionais	0	0	0	2	0	2	1	S/I
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	0	0	0	0	0	0	0	S/I
6. Pneumonias bacterianas	1	3	1	2	0	3	1	S/I
7. Asma	0	1	0	1	1	1	1	S/I
8. Bronquites	6	7	5	3	6	4	7	S/I
9. Hipertensão	0	4	1	3	5	0	1	S/I
10. Angina	1	8	11	7	16	8	5	S/I
11. Insuficiência cardíaca	9	14	10	14	9	8	12	S/I
12. Diabetes Mellitus	7	15	10	16	21	16	20	S/I
13. Epilepsias	2	1	1	3	5	7	2	S/I
14. Infecção do rim e do trato urinário	19	6	8	14	10	10	14	S/I
15. Infecção da pele e tecido subcutâneo	5	2	6	7	9	8	13	S/I
16. Doença inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos	11	5	9	4	10	16	6	S/I
17. Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0	S/I
TOTAL	66	71	63	79	102	90	88	S/I
TOTAL GERAL	279				280			

Observação: Informações no Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB) e Sistema de Internação Hospitalar (SIH), com dados disponíveis até julho de 2021.

Fonte: e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS). Rio Branco. Acre. 2021.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Indicador de Saúde 01 - U - Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas).

Considerando que este indicador tem como meta anual 241/100.000 habitantes pactuado por esta secretaria, o resultado deste indicador demonstra uma redução, quando comparado ao quadrimestre anterior (janeiro, fevereiro, março, abril), saindo de 81,74/100.000 para 56,37/100.000 habitantes.

Esta redução pode estar relacionada a melhoria do acesso aos serviços de saúde, ampliação do horário de marcação de consultas e exames, acompanhamento das comorbidades pelas equipes de saúde na Atenção Primária.

A detecção precoce dos agravos que fazem parte das principais doenças crônicas não transmissíveis e o seu acompanhamento efetivo pela equipe de saúde, quer seja com as medidas de prevenção de complicações, como também a promoção da saúde através dos ciclos de vida, atividades em grupo, educação em saúde e também a garantia da terapêutica adequada com seu fornecimento temporal para cada condição aferida, podem reduzir os resultados deste indicador e expressar a qualidade da assistência à saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Indicador de Saúde 02 - E - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.

A meta anual deste indicador é de 90%, contudo neste quadrimestre, não houve óbitos que necessitassem de investigação.

Esse indicador possui um prazo de até 120 dias, a contar da data do óbito, para concluir a investigação e inserir a informação no sistema de informação de mortalidade (SIM). Por ser uma estratégia para identificar possíveis óbitos maternos não registrados, bem como suas causas e falhas na assistência, contribui na prevenção de novos casos de óbitos maternos. A vigilância epidemiológica em anos anteriores havia desenvolvido com eficácia essa investigação, conseguindo alcançar a meta pactuada todos os anos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Indicador de Saúde 08 - U - Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade.

Quadro 08: Número de casos novos de Sífilis Congênita nos dois primeiros quadrimestres de 2021. Rio Branco. Acre. Brasil. (2021).

1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
24	7

Fonte: Sistema Informação de Agravos de Notificação (SINAN). 2021.

Em relação ao quadrimestre anterior, o resultado deste indicador apresentou uma redução significativa, porém somando os dois quadrimestres esse resultado é considerado alto risco, pois a pactuação foi de 16 casos anuais. No ano de 2021, em sete meses os casos praticamente dobraram em relação aos anos anteriores totalizando 31 casos diagnosticados. Com esse resultado pode-se inferir que em virtude da pandemia, houve uma baixa na procura por consulta de enfermagem para atendimento de pré-natal, entretanto nos dois últimos meses tem se buscado o fortalecimento dos serviços da atenção primária, contratação de novos enfermeiros e de ginecologista.

A equipe da Vigilância epidemiológica, realiza visitas técnicas nas Unidades de Saúde para fortalecimento da testagem rápida no Pré-Natal em tempo oportuno bem como o processo de diagnóstico, tratamento, notificação, fluxos de encaminhamentos e laboratorial no que se refere as sorologias. Foram investigados os casos de sífilis congênita.

Indicador de Saúde 14 - U - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos).

Em relação a meta anual pactuada, o resultado deste indicador no quadrimestre foi de 17,74%, o que demonstra que o mesmo está acima da meta anual que foi de 17%.

Analisando os dados do segundo quadrimestre, no mês de maio essa proporção foi de 19,96 reduzindo gradativamente nos meses subsequentes, alcançando o resultado de 12,24 em agosto.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 09: Proporção de gravidez na adolescência no segundo quadrimestre de 2021, no município de Rio Branco. Rio Branco. Acre. Brasil (2021).

Faixa Etária Detalhada	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
10	0	0	0	0	0	0	0	0
11	0	0	0	0	0	0	0	0
12	0	0	0	0	0	0	0	0
13	0	0	0	0	0	0	0	0
14	5	1	1	0	3	5	4	0
15	8	6	9	4	7	1	7	0
16	12	12	19	8	17	16	13	1
17	21	13	18	7	23	16	17	3
18	16	15	17	12	27	25	14	2
19	20	18	22	14	22	22	18	6
TOTAL	82	65	86	45	99	85	73	12
%	18,88	16,17	16,63	15,02	19,96	18,32	15,94	12,24

Método de Cálculo:

Numerador: Número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período.

Denominador: Número de nascidos vivos residentes em determinado local e período.

Fator de multiplicação: 10

278/1.638*100=16,97%

Fonte: e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS). Rio Branco. Acre. 2021.

Indicador de Saúde 15 - U – Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000/nascidos vivos).

É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes pois, a Taxa de Mortalidade Neonatal vem reduzindo no Brasil, em menor velocidade quando comparada a Mortalidade Infantil Pós-neonatal, especialmente nos estados das regiões norte e nordeste. A Mortalidade Neonatal precoce representa de 60 a 70% da Mortalidade Infantil, sendo que 25% destas mortes ocorrem no primeiro dia de vida. No período neonatal concentram-se riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, havendo necessidade de cuidados especiais; com atuação oportuna, integral e qualificada de proteção social e de saúde, direitos esses reconhecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).

Esse é um dos indicadores mais sensíveis tanto da saúde, como das condições gerais de um município. No período de pandemia em decorrência dos

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

aumentos de casos, houve um certo receio por parte dos pais de procurar as unidades de saúde, tentando diminuir o risco de contaminação, entretanto não se atentando para outras patologias que contribui para a letalidade nesta faixa etária. Em relação a esse indicador, o município de Rio Branco alcançou a taxa de 15,26%, em 2020, porém foi pactuada a meta de 11,05% para 2021.

O parâmetro nacional de referência, considerado aceitável pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de 10 mortes para cada mil nascimentos. Portanto, a cada ano tem-se buscado reduzir ainda mais esse indicador e avançar na qualidade da Atenção Primária em Rio Branco. No 1º quadrimestre, o resultado alcançado foi 18,92 entretanto por se tratar de um período pandêmico esse indicador configura apenas um espaço temporal, pois percebe-se uma redução em anos anteriores. No 2º quadrimestre o resultado foi de 17,15, onde se observa uma pequena redução, entretanto longe do ideal, necessitando de ações voltadas para inversão desses indicadores.

Quadro 10: Taxa de Mortalidade Infantil no primeiro segundo quadrimestre de 2021, no município de Rio Branco. Rio Branco. Acre. Brasil (2021).

Indicador	Resultado 1º QUAD.	Resultado 2º QUAD.
Taxa de Mortalidade Infantil	18,92/1.000	17,15/1.000
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	11,89 (14)	4,62 (14)
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	2,16 (02)	5,28 (02)
Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal	4,86 (09)	7,26 (09)
Total de Óbitos	35	26
Número de Nascidos Vivos	1.850	1.516

Observação: Os valores do primeiro quadrimestre foram atualizados, anteriormente as informações não estavam completas.

Fonte: e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS). Rio Branco. Acre. 2021.

Indicador de Saúde 16 - U – Número de óbitos maternos

A 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) define morte materna como a “morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais”.

Este indicador tem como objetivo, avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, considerando que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Analisar variações geográficas e temporais do número de óbitos maternos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições.

A meta pactuada foi de 3 mortes maternas por ano e no segundo quadrimestre, foram registrados 2 óbitos maternos. Em virtude da Pandemia de Covid-19, houve uma redução na procura por consulta de enfermagem para atendimento de pré-natal, bem como pouca disponibilidade de vagas para o encaminhamento a especialidade de ginecologia.

Indicador de Saúde 17 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.

O resultado deste indicador continua abaixo da meta pactuada que é de 85%, entretanto houve um aumento significativo saímos de 69,07% no 3º quadrimestre de 2020, para 80,60% no 1º quadrimestre na competência de abril de 2021. No 2º quadrimestre houve uma redução para 74,18%, devido as equipes incompletas. Este indicador aumentou neste período devido a contratação de novos profissionais para compor a equipe principalmente enfermeiros, e o envio de médicos pelo Ministério da Saúde no Programa Mais Médicos, que fortaleceu as unidades. Temos ainda um concurso simplificado em andamento para contratação de novos profissionais para ampliação da cobertura populacional.

A principal limitação desse indicador está no fato de ele mensurar a carga horária de profissionais e não o trabalho efetivamente realizado por eles. Ele constitui-se como meio de aferir a oferta potencial de ações e serviços na Atenção Básica, e não o acesso efetivamente proporcionado.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Em nosso município existe uma dificuldade em fixar os profissionais médicos na Atenção Básica com dedicação exclusiva e com carga horária de 40 horas, como a portaria da AB exige.

É de suma importância o aumento da cobertura, pois amplia os serviços de promoção à saúde para todos os ciclos de vida da população, tendo como resultado a redução das internações por condições sensíveis à atenção básica.

Indicador de Saúde 19 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.

O resultado desse indicador está abaixo da meta pactuada. O resultado preliminar deste indicador ficou em 49,06%, calculado conforme instrutivo norteador, sendo que a meta pactuada para o ano é de 47,84%. Para o cálculo deste indicador, faz-se necessário que tenhamos cadastrados os profissionais cirurgiões dentistas e os auxiliares de saúde bucal nas Equipes de Saúde da Família e as equipes equivalentes que compõe as Equipes de Atenção Básica.

A população coberta por equipes de saúde bucal aponta para menores índices de procedimentos mutilatórios e garante um acesso maior da população às ações em saúde bucal, integra os usuários à rede de serviços, estabelece um sistema de referência e contra referência, melhora a resolutividade e permite o acompanhamento dos usuários.

É considerado para as ESF o parâmetro de 3.450 pessoas, e para as equipes EAB e ESF parametrizadas é considerado o parâmetro de 3.000 pessoas. São excluídas do cálculo do indicador as equipes de Saúde da Família que apresentarem irregularidades no cadastro de profissionais no CNES.

São excluídos do cálculo do indicador os registros de profissionais com a soma de carga horária total superior a 120 horas semanais, ou carga horária ambulatorial superior a 60 horas, ou carga horária hospitalar superior a 96 horas ou carga horária superior a 44 horas de outras horas.

Indicador de Saúde 4.17 – Proporção de internações de causas sensíveis à Atenção Básica

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Este indicador busca ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

O rol de causas das internações sensíveis à Atenção Básica é: Doenças Evitáveis Por Imunização, Gastroenterites Infecciosas e Complicações, Anemia, Deficiências Nutricionais, Infecções de Ouvido, Nariz e Garganta, Pneumonias Bacterianas, Asma, Bronquites, Hipertensão, Angina, Insuficiência Cardíaca, Diabetes Mellitus, Epilepsias, Infecção no Rim e Trato Urinário, Infecção da Pele e Tecido Subcutâneo, doença inflamatória na Região Pélvica Feminino, Síndrome da Rubéola Congênita.

Os dados do segundo quadrimestre ainda não foram finalizados em função da alimentação das bases de dados, apenas os meses de maio, junho e julho constam dados disponíveis para avaliação no sistema. Nesse período a proporção foi de 6,06% de internações por condição sensível a atenção básica. Entre as condições sensíveis que mais acometeram a população no segundo quadrimestre, observamos os diagnósticos médicos relacionados abaixo. Importante que as equipes de saúde possam priorizar o acompanhamento dos pacientes com doenças crônicas e assim evitar sua internação, desta forma fortalecendo o vínculo do usuário com a equipe da estratégia de saúde da família que busca resolver 80% das demandas do território.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4. MONITORAMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

EIXO I – ATENÇÃO À SAÚDE

1ª DIRETRIZ: FORTALECER O SISTEMA DE SAÚDE, AMPLIANDO O ACESSO E A CAPACIDADE RESOLUTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

1. OBJETIVO: Fortalecer a atenção básica através da reorganização dos Segmentos de Saúde e da estruturação da Estratégia de Saúde da Família

1.1 META DO PMS: Ampliar as Equipes de Saúde da Família.

1.1.1 DESCRIÇÃO META PAS: Ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Implantar equipes na Estratégia de Saúde da Família.	3	0	Ação reprogramada para o 2º e 3º quadrimestre.

1.2 META DO PMS: Fortalecer os Núcleos de Apoio à Saúde da família (NASF).

1.2.1 DESCRIÇÃO META PAS: Fortalecer os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Qualificar as ações dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Primária (NASF).	3	3	Realizado Apoio Técnico Institucional mensal às (3) Equipes do NASF. Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família, realizaram o acompanhamento de (19) Equipes de Saúde da Família ESF, através de (160) matriciamentos; Total de atendimentos individuais psicológicos: 426 Apoio Técnico ao NASF Cláudia Vitorino nas ações de Saúde Mental na UBS Maria de Jesus I, II e III na Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade e na Construção da Carteira de acompanhamento do usuário no grupo de Sobrepeso e Obesidade.

2. OBJETIVO: Fortalecer a atenção básica através da reorganização dos Segmentos de Saúde e da estruturação da Estratégia de Saúde da Família.

2.1. META DO PMS: Fortalecer as ações das Unidades de Saúde da Família através dos Programas: Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Programa Mais Médicos para o Brasil e com o Apoio Institucional.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.1.1 DESCRIÇÃO META PAS: Qualificar as ações das Equipes de Saúde com o Apoio Institucional fortalecendo o Programa Mais Médicos para o Brasil.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Implantar o Apoio Institucional nas URAP's com ênfase nos indicadores de saúde da Atenção Primária e a padronização da Carteira de Serviços.	25%	50%	Foi iniciado apoio institucional em 04 Segmentos de Saúde (Bacurau, Eduardo Assmar, Roney Meireles Vila Ivonete), com ênfase na organização dos processos de trabalho, por meio da metodologia PlanificaSUS que prevê a utilização de indicadores do Previne Brasil para monitorar os resultados em saúde na APS.
Fortalecer as ações do programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) nas Unidades.	16	100%	Meta alcançada no 1º quadrimestre.

3. OBJETIVO: Fortalecer as ações de saúde mental e combate ao uso abusivo de álcool e outras drogas desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde e pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial

3.1. META DO PMS: Fortalecer os serviços de psicologia na rede municipal de saúde.

3.1.1 DESCRIÇÃO META PAS: Fortalecer a rede de Atenção à Saúde Mental na rede de atenção primária em saúde.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Ampliar número de profissionais psicólogos na Rede Municipal de Saúde.	1	1	Realizada a contratação através do processo seletivo de 02 psicólogo (1) Centro de Atendimento ao Autista e (1) psico no CAPS II SAMAUMA.
Promover a instrumentalização da rede de atenção à saúde mental.	1	1	Qualificação das 3 equipes de NASF na ferramenta de Matriciamento e de 02 psicólogos e 01 farmacêutico (Plano de Cuidado/ Projeto Terapêutico Singular).
Articular junto as equipes de saúde as ações de promoção e prevenção em saúde mental, álcool e outras drogas.	25%	100%	Realizada a articulação de ações em saúde mental com (23) Equipes de Saúde Família. UBS Deuzimar, URAP Cláudio vitorino, USF Maria de Jesus I, II e III, USF Maria Sebastiana, USF Recanto dos Buritis, USF Francisca Barbosa Guerra, USF ELPÍDIO, USF PLATILDE I, II e III, USF Luana de Freitas I e II, USF Gentil Perdomo, USF Francisco Eduardo, USF Rosa Maria, USF Mocinha Magalhães, USF Nimio Insfran, URAP Cláudia Vitorino, USF Maria de Jesus I, II e III. A Atenção Primária em Saúde realizou 10.362 atendimentos em saúde mental (registro no e-SUS, filtro/data: 20/08/2021).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Qualificar os profissionais de saúde na área de saúde mental.	50	96%	Realizada qualificação para 48 profissionais da APS pela equipe técnica de Saúde Mental (eMAESM) em Rede de Atenção Psicossocial e na Linha de Cuidado de Saúde Mental na APS.
Implementar as ações e serviços do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Nível II.	1	1	Realizado 469 acolhimentos no CAPS II; 721 atendimentos psiquiátricos; 1.944 Práticas Integrativas e Complementares PICS no SUS; 3.134 procedimentos realizados no CAPS II; Apoio Técnico na Construção da Carteira de Serviços do CAPS II SAMAÚMA.
Fortalecer as ações do Dispositivo móvel Consultório na Rua.	1	1	Realizados 283 acompanhamentos pelo Plano de Cuidado intersectorial de pessoa em situação de rua; Realizados 479 atendimentos de pessoas em vulnerabilidade social. Foram vacinadas contra COVID-19 208 pessoas vivendo em situação de rua na praça de Plácido de Castro, Gameleira, Mercado Elias Mansur.
Fortalecer as ações da Unidade de Acolhimento Adulto.	1	1	Realizados 13 acolhimentos pela equipe da UAA com Projeto Terapêutico construído no CAPS AD III junto ao paciente; 59 consultas realizadas no CAPS AD III.
Implantação de equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM).	1	0	Ação reprogramada para 3º quadrimestre

4. OBJETIVO: Ampliar o acesso à assistência odontológica e estimular o desenvolvimento de ações de promoção e controle das doenças bucais.

4.1. META DO PMS: Ampliar 18 equipes de saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde.

4.1.1 DESCRIÇÃO META PAS: Ampliar o acesso e cobertura da atenção à saúde bucal na atenção primária em saúde.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Implantar e implementar equipes de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família.	16	0	Ação reprogramada para o 2º e 3º quadrimestre.
Fortalecer as ações do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	1	45%	Realizada atividade multidisciplinar com a Divisão de Doenças Crônicas – Estratificação de tabagistas do Lar dos Vicentinos e Unidades Básicas de Saúde para ações de prevenção ao tabagismo e diagnóstico precoce ao Câncer de Boca. Realizada atividade multidisciplinar com Programa de Saúde do Idoso – Participação da especialidade de estomatologia no ambulatório de geriatria da Policlínica Barral y Barral. Estabelecida Parceria com Hospital do Amor para Diagnóstico

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			Precoce do Câncer de Boca.
Qualificar os profissionais de saúde bucal.	50	100%	Capacitação aos profissionais da Atenção Básica sobre Atualização do rol de especialidades CEO – Webnário via tele saúde, disponível para toda Rede de profissionais. Realizado dia 25/06/2021 na UFAC/TELESAUDE. Participaram 50 profissionais de saúde. Curso EaD ofertado aos profissionais da Saúde Bucal, totalmente virtual, auto instrucional, com carga horária de 40h distribuídas em 06 módulos, contendo vídeo aulas e material de suporte com certificação digital.

4.2. META DO PMS: Ampliar o serviço de 01 Laboratório de Prótese Dentária.

4.2.1 DESCRIÇÃO META PAS: Ampliar a oferta de Prótese Dentária.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Ampliar os serviços do Laboratório de Prótese Dentária.	1	0	Serviço ainda suspenso pelo nível epidemiológico ocasionado pela pandemia do novo coronavírus.

5. OBJETIVO: Promover a Atenção Integral à Saúde e contribuir para a redução da morbimortalidade, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais vulneráveis.

5.1 META DO PMS: Qualificar as equipes gestoras responsáveis pelos Centros de Saúde, Unidades de Referência de Atenção Primária (URAP), Unidades de Saúde da Família e Policlínica.

5.1.1 DESCRIÇÃO META PAS: Qualificar os gestores das Unidades de Saúde.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Qualificar os coordenadores administrativos das Unidades Básicas de Saúde para atendimento a grupos populacionais vulneráveis.	25		Ação contemplada em outras metas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.2 META DO PMS: Garantir o acolhimento qualificado nos Segmentos de Saúde.

5.2.1 DESCRIÇÃO META PAS: Fortalecer o acolhimento nas unidades de Saúde

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Assessorar as Unidades de Saúde para garantir o acolhimento qualificado aos usuários nos segmentos.	3	0	Ação reprogramada para o 3º quadrimestre.

5.3 META DO PMS: Implementar as Políticas da Atenção Primária por ciclos de vida e suas temáticas nas Unidades Básicas de Saúde.

5.3.1 DESCRIÇÃO META PAS: Implementar as Políticas específicas da Atenção Primária considerando os ciclos de vida e suas temáticas em das Unidades Básicas de Saúde.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Implantar e implementar as ações de controle do tabagismo nas unidades de saúde.	25%	15,8%	Foram implantadas e implementadas em 3 Equipes de Saúde da Família, com qualificação para os profissionais de saúde no manejo clínico, plano de cuidado e orientações específicas para formação de grupo de apoio ao tabagista.
Implantar e implementar nas Unidades Básicas de Saúde as ações do Plano de Alimentação e Nutrição (PAN).	25%	42,1%	Foram implementadas ações de promoção à alimentação saudável(palestra sobre obesidade, treinamento sobre antropometria, implantação da linha de cuidado da obesidade) em 04 Equipes de Saúde da Família: USF Luana de Souza Freitas e USF Elpídio Moreira, USF Maria de Jesus, USF Triângulo Velho e 01 URAP: Cláudia Vitorino.
Implantar a Linha de Cuidado das Pessoas com Sobrepeso e Obesidade.	25%	36,84%	Foram implantadas e implementadas em 7 Equipes de Saúde da Família e, com qualificação para os profissionais de saúde no manejo clínico, plano de cuidado e orientações específicas para formação de grupo de apoio ao Sobrepeso e obesidade.
Implantar e implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) com foco na estratégia Pré-natal do Parceiro (EPNP) nas Unidades.	25%	15,78%	Implementada a PNAISH em 03 Unidades Básicas de Saúde: USF Mutambo – Realizada qualificação sobre a PNAISH com foco na Estratégia pré-natal do parceiro, com duração de 3 horas, por meio de metodologia de aprendizagem ativa. Esta atividade foi realizada em parceria com o Programa de Saúde da População Negra. Total de participantes: 12 pessoas presentes. USF Vitória - Realizada qualificação sobre a PNAISH com foco na Estratégia pré-natal do parceiro, com duração de 3 horas, por

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			meio de metodologia de aprendizagem ativa. Esta atividade foi realizada em parceria com o Programa de Saúde da População Negra. Total de participantes: 25 USF Luiz Gonzaga - Realizada qualificação sobre a PNAISH com foco na estratégia pré-natal do parceiro com a Equipe de Saúde da Família, com duração de 3 horas, por meio de metodologia de aprendizagem ativa. Esta atividade foi realizada em parceria com o Programa de Saúde da População Negra. Total de participantes: 15 pessoas presentes.
Implementar as ações de assistência ao pré-natal de risco habitual e puerpério nas equipes das Unidades Básicas de Saúde.	25%	100%	Foram assessoradas 30 Equipes de Atenção Primária, abordando os seguintes eixos do pré-natal: Estratégias para captação precoce da gestante Até a 20ª semana de gestação; Alguns critérios e dificuldades de encaminhamento para o pré-natal de alto risco; A importância da educação em saúde como estratégia de prevenção da gravidez indesejada na adolescência; A importância dos grupos de gestantes para uma maior adesão às consultas de pré-natal e para uma gestação saudável; O acolhimento, o acesso e o monitoramento das gestantes durante a pandemia da covid-19; Orientações sobre planejamento familiar (laqueadura e vasectomia) para os casais que fazem essa opção após a gestação.
Ofertar o Teste da Mãezinha às gestantes acompanhadas durante o Pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde.	25%	100%	Oferta do Teste da Mãezinha à todas as gestantes acompanhadas nas UBS, logo na 1ª consulta do PN. A realização do Teste da Mãezinha mantém-se em todas as URAP's: Toxoplasmose IgG, Toxoplasmose IgM, Citomegalovírus IgG, Citomegalovírus IgM, TSH, HIV 1 e 2, Sífilis recombinante, HbsAg, ANTIHCV, ANTIHTLV1 e 2, ANTIHbC, Variantes de Hemoglobina (Hemoglobina S) e Chagas IgG. Total de exames realizados no período: 1.673 exames.
Implementar a realização do Teste Rápido de Gravidez nas Unidades Básicas de Saúde.	25%	0%	Aquisição do Teste encontra-se em processo de licitação. Enquanto isso, está sendo realizado o exame Beta-HCG nas URAP'S.
Estruturar os serviços das Unidades Básicas de Saúde, para rastrear as mulheres de 25 a 64 anos, bem como, aquelas que apresentem sinais de alerta, para realizar o exame de PCCU.	25%	100%	Estruturados os serviços em todas as Unidades Básicas de Saúde com insumos necessários. Total de coletas de PCCU: 4.733 exames Total de coletas na faixa etária do rastreamento: 3.742 exames

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Apoiar as equipes na captação das mulheres na faixa etária do rastreamento (50 a 69 anos) da área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde, para realizar o exame de mamografia.	25%	100%	Realizadas orientações aos profissionais das UBS para captação oportuna de mulheres na faixa etária do rastreamento em suas áreas de abrangência. Total de Mamografias realizadas: 209. Total de exames realizados na faixa etária do rastreamento: 104
Implementar as ações da Saúde da Criança, com ênfase no Crescimento e desenvolvimento e incentivo ao aleitamento materno em equipes da Estratégia Saúde da Família.	25%	100%	Reunião com representantes da SASDH e Fundo das nações Unidas para a Infância (UNICEF) para apresentação do Selo UNICEF edição 2021-2024; Reunião da NBKAL-AC/Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras; Participação em reunião sobre EAAB – Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, com a equipe do MS, Estados e Municípios da Região Norte; Realizado visitas de assessoria técnica em 18 UBS, para implementação da Política Integral de Saúde da Criança, com orientações presenciais sobre o processo de trabalho das equipes referente a imunização, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, teste do pezinho, aleitamento materno, retiradas de dúvidas, informações gerais e encaminhamentos para melhoria na qualidade do atendimento e desempenho dos profissionais.
Estruturar os serviços das Unidades Básicas de Saúde, para realizar o atendimento das crianças de 0 a 5 anos de idade.	25%	100%	Estruturados os serviços nas Unidades Básicas de Saúde, com oferta de insumos como balança, maca, fita antropométrica e insumos necessários para realização do atendimento das crianças de 0 a 5 anos de idade.
Realizar ações voltadas para a promoção e prevenção da qualidade de vida da Pessoa com Deficiência.	25%	47,37%	Foram realizadas assessorias técnicas a 09 equipes de Atenção Básica. Foi realizado 1 ação na Campanha Maio Amarelo em parceria com o setor Divisão de Doenças e Agravos não transmissíveis, através do Programa Vida no Trânsito, e a Equipe da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (RBTrans). Na ação foram distribuídos kits com o seguinte tema "Vida no Trânsito", constando panfletos com informações sobre o trânsito e cuidados para o combate à dengue, camisetas, bonés, garrafinhas para água e pulseiras. O principal objetivo da ação foi promover uma reflexão sobre a responsabilidade no trânsito, bem como sensibilizá-los para a redução de violência e acidentes no trânsito, evitando as deficiências. Articulações intersetoriais para o desenvolvimento da política de Saúde da Pessoa com Deficiência: Academia da Saúde; Programa de

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			Hanseníase; Núcleo de Violência; RAPS e Mundo Azul.
Implementar a Política de Saúde do Adolescente nas Unidades de Saúde.	25%	100%	Eixos contemplados na implementação da política: Fortalecimento da saúde e cuidados da saúde dos adolescentes; Direitos Sexuais e Reprodutivos; Importância do uso da caderneta de saúde dos adolescentes nos atendimentos . Atualização Vacinal; Unidades contempladas:Urap Vila Ivonete, Urap Roney Meireles, Urap Hidalgo de Lima, Urap Eduardo Asmar, Urap São Francisco, Urap Maria Barroso,Urap Bacurau,Urap Ary Rodrigues, USF Luana de Freitas, USF José Gomes, USF Maria de Jesus, USF Mutambo, USF Manoel Bezerra.
Desenvolver as ações do Projeto Farmácia Viva nas Unidades Básicas de Saúde.	25%	0%	Ação reprogramada para 3º quadrimestre.
Estruturar as ações da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) nas Unidades Básicas de Saúde.	25%	100%	Realizados 5326 atendimentos pela EMAD, incluindo: médico, fisioterapeuta, psicólogo, odontólogo, assistente social, nutricionista, enfermeiros, técnico em laboratório, técnico em enfermagem. Total de Curativos especiais : 1528 Realização de 10 ações contemplando 120 pacientes e/ou cuidadores acompanhados pela EMAD e AD1. Total de admissões de pacientes na AD2 – 26 pacientes Matriciamento de 09 pacientes entre equipes AD2 e AD1. Avaliação da EMAD a 29 usuários solicitados pelas ESF. Realização de atividades complementares para 130 participantes, entre cuidadores e pacientes (palestras, capacitação para os cuidadores, dia das mães, arraial). Realização de atividade em grupo para 25 profissionais da EMAD e acadêmicos. Encaminhamento de fisioterapia de 06 pacientes para reabilitação ambulatorial. Capacitação em Prevenção e Tratamento de Feridas para 15 técnicos em enfermagem.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.4 META DO PMS: Garantir a realização das ações de promoção e prevenção da saúde nos segmentos.

5.4.1 DESCRIÇÃO META PAS: Realizar ações de promoção e prevenção da saúde nos segmentos.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Articular junto às equipes das Unidades Básicas de Saúde o desenvolvimento das ações educativas sobre alimentação saudável nas creches e escolas municipais.	25%	0%	Ação foi reprogramada o 3º quadrimestre.
Implementar as Ações da Linha de Cuidados Hipertensão e Diabetes.	25%	52,63%	10 Equipes de Saúde da Família receberam orientações quanto à linha de cuidado das condições crônicas. Assuntos abordados: qualidade dos cadastros, alimentação saudável, importância da antropometria, uso e manejo adequado de medicações e a importância das consultas de rotina com acompanhamento contínuo. Equipes contempladas: Francisca Barbosa Guerra, Vila da Amizade, Benfica, Maria de Jesus I, II e III, Recanto dos Buritis I e II, Luana de Freitas I e II.
Fortalecer as ações de promoção de saúde e prevenção de doenças da pessoa idosa nas Unidades Básicas de Saúde.	25%	33,3%	Realizada articulação com 4 Equipes do Segmento Rozângela Pimentel para o fortalecimento das ações de promoção à saúde da pessoa idosa no território, com pactuações (aplicação da caderneta com avaliação clínico-funcional e plano de cuidado) entre as equipes.
Fortalecer as ações de promoção da Saúde Negra nas Unidades de Saúde e grupos vulneráveis.	25%	66,6%	Foram realizadas 7 visitas técnicas para 10 Equipes de Saúde da família com abordagem referente a discussão de plano de cuidado e orientação quanto a questão do racismo objetivando o fortalecimento da Política de Saúde da População Negra no cuidado em saúde, no papel de cada membro da Equipe de Saúde para garantir a promoção de Saúde e prevenção de agravos, incentivando-as a desenvolverem planos de cuidados e ações voltadas para a questão da população negra no acolhimento, nas visitas e na consulta de enfermagem e médica. As Equipes contempladas foram: Segmento URAP São Francisco (ESF Vitória I, II, III, Mutambo, Luiz Gonzaga I e II); No Segmento da URAP Valdeiza Valdez (Equipe da URAP, ESF Valdeiza I, Vila da Amizade, Belo Jardim I).
Fortalecer as equipes no desenvolvimento das ações de Saúde aos grupos populacionais em situação de	25%	100%	Realizadas ações em 03 Segmentos de Saúde (São Francisco, Valdeiza Valdez e Rozângela Pimentel), abordando o

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

vulnerabilidade Socioeconômica.			auto-cuidado, prevenção e promoção à saúde de grupos vulneráveis (População negra e idosa, pessoa com deficiência, beneficiários do Bolsa Família).
---------------------------------	--	--	---

5.5 META DO PMS: Fortalecer as ações de promoção da saúde nas datas pontuais junto as Unidades Básicas de Saúde (saúde da mulher, idoso, saúde mental, pessoa com deficiência, tabagismo, saúde do homem).

5.5.1 DESCRIÇÃO META PAS: Desenvolver atividades educativas nas datas pontuais junto as Unidades Básicas de Saúde.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Promover ações de promoção da saúde nas datas pontuais em alusão ao Controle do Tabagismo (31 de Maio Dia Mundial Sem Tabaco e 29 de Agosto Dia Nacional do Combate ao Fumo).	2	1	As ações relacionadas ao controle do tabagismo realizadas nas URAP Francisco Bacural, Rozângela Pimentel e USF Deusimar Pinheiro. Além da ação educativa aos funcionários da curtiembre de couro dia 27/08/2021.
Promover ações de promoção da saúde na data pontual em alusão a Saúde do Homem (dia do homem e novembro azul).	2	1	Ação Realizada no dia 15 de Julho (dia Nacional do Homem) no Segmento URAP Claudia Vitorino - UBS Maria de Jesus. Atividades realizadas: - Café da manhã; - Bingo; - Sorteio de brindes; - Música ao vivo; - Dança; - Palestra educativa; - Serviços de Saúde da UBS disponibilizados exclusivamente ao público masculino.
Promover ações de promoção da saúde nas datas pontuais em alusão à Saúde da Mulher (Dia Internacional da Mulher e Outubro Rosa).	2	0	Ação programada para o 3º quadrimestre.
Intensificar as ações de promoção e apoio ao aleitamento materno na semana Mundial do Aleitamento Materno (01 a 7 de agosto).	1	1	Realizada ações de promoção, incentivo e apoio ao Aleitamento Materno em 22 Unidades de Saúde.
Articular junto as equipes das UBS as ações da semana do Bebê.	1	0	Ação programada para o 3º quadrimestre.
Promover as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos não transmissíveis, nas datas pontuais em alusão a Hipertensão e Diabetes.	2	0	Ação programada para o 3º quadrimestre
Promover ações de promoção da saúde do adolescente	1	0	Ação programada para o 3º quadrimestre.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

nas datas pontuais: Semana Nacional de Prevenção a Gravidez Não Intencional na Adolescência e Dia Nacional da Saúde do Adolescente.			
Promover ações de promoção da saúde na data pontual do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.	1	0	Ação programada para o 3º quadrimestre.
Promover ações de promoção da saúde nas datas pontuais em alusão a saúde mental (dia da Luta Antimanicomial, Setembro Amarelo, dia mundial da Saúde mental)	3	33,3%	Realizada ação em alusão à Luta Antimanicomial, junto a Equipe de Saúde da Família Deuzimar Pinheiro no mês de Maio, com tema: <i>Quem Cuida da Mente Cuida da Vida</i> , com a promoção a saúde mental do trabalhador de saúde, por meio de práticas integrativas e complementares no SUS (PICS).
Promover ações de promoção da saúde nas datas pontuais em alusão a saúde da pessoa idosa.	2	0	Ação programada para o 3º quadrimestre
Promover ações de promoção da saúde nas datas pontuais em alusão a alimentação e nutrição (dia nacional da saúde e nutrição e dia mundial da alimentação saudável)	2	1	Foi realizada ação em alusão ao Dia Nacional do combate à obesidade infantil nas unidades: USF Luana Souza de Freitas, URAP Hidalgo de Lima, USF Mariano Gonzaga e USF Gentil Perdomo. Total de participantes: 55

5.6 META DO PMS: Apoiar e incentivar projetos de Ensino Profissionalizante, Superior e Pós-graduação em abordagens que avaliem a qualidade e aprimorem a atenção à saúde.

5.6.1 DESCRIÇÃO META PAS: Apoiar e incentivar o Ensino Profissionalizante, Superior e Pós-graduação, em abordagens que avaliem a qualidade e aprimorem a atenção à saúde.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Viabilizar junto as áreas técnicas acompanhamento de projetos de ensino profissionalizante, superior e Pós-graduação, em abordagens que avaliem a qualidade e aprimorem a atenção à saúde.	01	0	Ação programada para o 3º quadrimestre

5.7 META DO PMS: Intensificar o acompanhamento de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) nas 02 Vigências.

5.7.1 DESCRIÇÃO META PAS: Garantir o acompanhamento de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Realizar o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família nas Vigências anuais.	2	1	Realizada visita técnica de orientação para 12 Equipes de Saúde para a busca ativa e o acompanhamento das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, por meio de qualificações e reativação de senhas do Sistema para 83 profissionais. Meta alcançada: 52,13% dos cadastrados acompanhados.

5.8 META DO PMS: Fortalecer as ações do Apoio Institucional nas Unidades Básicas de Saúde.

5.8.1 DESCRIÇÃO META PAS: Fortalecer as ações do Apoio Institucional nas Unidades Básicas de Saúde.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Assessorar as unidades Básicas de Saúde através do Apoio Institucional.	100%	79%	Foram realizadas assessorias técnicas in loco em 15 das 19 equipes de Atenção Primária programadas.
Fortalecer as equipes de Apoiadores Institucionais.	100%	100%	As equipes de apoiadores foram redivididas, contando com um número maior de apoiadores por grupo; Redução do número de equipes a serem assessoradas no período; Realizadas qualificações para os apoiadores institucionais sobre a expansão da Planificação da APS em Rio Branco; Realizadas 04 reuniões para discussão de processo de trabalho.

5.9 META DO PMS: Viabilizar o pagamento de gratificação por desempenho ao núcleo de apoiadores institucionais cujas ESF/ESB/NASF/CEO que aderiram ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica alcancem os melhores resultados.

5.9.1 DESCRIÇÃO META PAS: Viabilizar o pagamento de 01 gratificação por desempenho ao núcleo de apoiadores institucionais cujas ESF/ESB/NASF/CEO que aderiram ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica alcancem os melhores resultados.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Implementar o plano de pagamento de gratificação dos núcleos de apoiadores institucionais, a partir dos resultados do terceiro ciclo do PMAQ.	1	0	Ação reprogramada para o 3º quadrimestre.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.10 META DO PMS: Implementar as ações do Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em Medidas Socioeducativas nos 4 Centros Socioeducativos.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Implementar as ações do Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em Medidas Socioeducativas.	100%	15%	Realizados atendimentos médico nas 4 unidades socioeducativas, aquisição de testes rápidos, atendimentos psicológicos por meio do teleatendimento, atividades culturais e de capoeira.

5.10.1 DESCRIÇÃO META PAS: Implementar as ações do Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em Medidas Socioeducativas nos Centros Socioeducativos.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Implementar as ações do Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em Medidas Socioeducativas.	100%	42,1%	As ações vem sendo realizada com os adolescentes que cumprem MSE no meio fechado e meio aberto. Realizadas 02 rodas de conversa sobre alimentação e hábitos saudáveis; Realizadas 02 rodas de conversa sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis; Realizada ação educativa sobre o tabagismo; Consultas odontológicas nas Unidades de meio fechado e encaminhamentos para o CEO; Implementação da caderneta do adolescente nas 04 Unidades de meio fechado; Atualização vacinal nas 04 Unidades de meio fechado; Ofertados atendimentos médicos quinzenalmente nas 04 Unidades de meio fechado; Realizadas 20 coletas de PCCU na URAP Hidalgo de Lima às adolescentes do CS Mocinha Magalhães; Realizados 03 testes de BHCG; Realizada assistência pré-natal a 03 adolescentes do meio fechado; Ofertados 11 kits a adolescentes do meio aberto; Realização de 02 ações educativas aos adolescentes do meio fechado; Dispensação dos medicamentos da REMUME;

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			Realização de exames laboratoriais semanais.
--	--	--	--

5.11 META DO PMS: Fortalecer as ações do Programa Cuidar Mais Mulher, Criança e Idoso.

5.11.1 DESCRIÇÃO META PAS: Fortalecer as ações do Programa Cuidar Mais Mulher, Criança e Idoso nos segmentos da saúde.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Ofertar atendimento médico na especialidade de ginecologia e pediatria através do Programa Cuidar Mais na Unidades Básicas de Saúde.	12	100%	Número de atendimentos em pediatria: 4.053 Número de atendimentos em ginecologia: 683
Realizar atendimentos multiprofissionais ao idoso na Policlínica Barral y Barral.	1	33,33%	Realizados 362 atendimentos geriátricos e psicológicos a idosos de abrangência de 04 segmentos de saúde com os seguintes procedimentos: - Atendimento geriátrico: avaliação funcional (escuta com orientações, aferição de pressão, avaliação antropométrica, consulta médica especializada, glicemia capilar, avaliação multidimensional); - Atendimento psicológico: atendimento individual em psicoterapia, consulta psicológica especializada, terapia individual.
Garantir o acompanhamento das crianças diagnosticadas com sífilis e toxoplasmose congênita encaminhadas para a Policlínica Barral y Barral.	100%	100%	O acompanhamento das crianças diagnosticadas com sífilis e toxoplasmose congênita é realizado pelos pediatras das URAP's, iniciando na primeira semana de vida, após a alta da maternidade ou pelo enfermeiro da USF, com seguimento do tratamento na Policlínica Tucumã.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6 . OBJETIVO: Desenvolver ações para a atenção à saúde das pessoas com deficiência, com foco na melhoria das condições de vida, prevenção de agravos, fortalecimento do acesso e do acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde.

Promover a atenção integral à saúde da população negra, combatendo o racismo e a discriminação nas instituições e serviços do Sistema Único de Saúde, desenvolvendo ações voltadas aos agravos específicos desta população.

6.1 META DO PMS: Capacitar profissionais para detecção precoce das deficiências e para atendimento às necessidades específicas das pessoas com deficiências, visando instrumentalizar a rede de atenção básica e a equipe multiprofissional.

6.1.1 DESCRIÇÃO META PAS: Qualificar os profissionais para detecção precoce das deficiências e para atendimento as necessidades específicas das pessoas com deficiências visando instrumentalizar a rede de atenção básica e fortalecer as ações de atenção à saúde voltadas a essa população.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Promover a qualificação dos profissionais das unidades básicas de saúde no atendimento e acompanhamento das pessoas com deficiência.	100	75%	Foi realizada qualificação para 12 enfermeiros da Atenção Primária da URAP Ary Rodrigues e segmentos: USF Base, USF Cadeia Velha e USF Antenor Ramos, com as temáticas: Diretrizes básicas da Política de Atenção à Saúde da pessoa com deficiência; Capacitismo, Rede de Atenção Primária à Saúde e Rede de Atenção Especializada e estudo de caso. Ofertado um curso de Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS com carga horária de 100h, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação com participação de 63 profissionais de saúde da Família, pertencentes as seguintes Unidades de Saúde: URAP Vila Ivonete, Policlínica Barral y Barral, URAP Eduardo Assmar, URAP Roney Meireles, URAP Valdeiza Valdez, URAP Francisco Bacurau, URAP São Francisco, URAP Ary Rodrigues, EMAD, ESF Antenor Ramos, ESF Francisco Carneiro de Lima, ESF Cadeia Velha, ESF Máximo Diogo Magalhães, ESF Maria Sebastiana Bernardo, ESF Gentil Perdomo, ESF José Adriano, Equipe do Mundo Azul, Equipe da Divisão de populações específicas, Equipe da Divisão de Ciclos de Vida.
Implantar o serviço de estimulação sensório-motor nas URAP's.	4	2	Adquiridos os equipamentos e materiais. Quanto aos recursos humanos aguardando contratação de profissionais para implantação desse serviço.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Implementar as ações do Centro de Atendimento ao Autista o Mundo Azul.	1	1	Foram realizadas 9 ações em saúde para crianças e familiares, contando com as parcerias: curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Uninorte e Departamento de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação, totalizando: ✓ 11 atendimentos à criança com Equipe multiprofissional (psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia); ✓ Equoterapia (11 crianças), ✓ 48 visitas domiciliares e busca ativa, ✓ 154 atendimentos com Prática Integrativa complementares (auriculoterapia, reiki, Barra de ACESS, argiloterapia, Laya Yoga); ✓ 4 rodas de conversas com participação de 40 pais; ✓ Ofertados 3 cursos aos profissionais do CAA com as temáticas: Comunicação e Oratória, oficina interativa oferecida pelo curso de fonoaudiologia; Curso básico de Libras; Conhecendo as Práticas Integrativas e Complementares; ✓ Realizadas 4 Atividades de promoção à saúde em saúde mental e bem-estar dos trabalhadores do CAA através: Atividades de integração e lazer, práticas integrativas e complementares filmes, roda de conversa, melhorando a autoestima com oferta de cuidados estéticos.
--	---	---	---

6.2 META DO PMS: Adequar as unidades de saúde às normas de acessibilidades físicas e atitudinais.

6.2.1 DESCRIÇÃO META PAS: Garantir as normas de acessibilidades físicas e atitudinais nas Unidades de Saúde.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Adequar as unidades de saúde as normas de acessibilidade.	10	0%	Ação será realizada quando da reforma das Unidades

6.3 META DO PMS: Qualificar profissionais de saúde nas Políticas da Atenção Primária (ciclos de vida e dos diversos grupos populacionais vulneráveis).

6.3.1 DESCRIÇÃO META PAS: Qualificar os profissionais de saúde nas Políticas da Atenção Primária (ciclos de vida e dos diversos grupos populacionais vulneráveis).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Qualificar profissionais de saúde sobre a Saúde da População Negra com inclusão do tema Racismo.	200	37%	Foram qualificados 74 profissionais de saúde na Política Integral de Saúde da População Negra. As qualificações ocorreram no segmento da URAP São Francisco com as Equipes: Adalberto Aragão, Luiz Gonzaga I e II, Vitoria I,II,III e Tio Chico; Segmento URAP Valdeíza Valdez com as ESF: URAP e ESF Valdeíza Valdez I, Vila da Amizade, Belo Jardim I. O produto da qualificação foi a elaboração de plano de cuidado, visando o papel de cada profissional no olhar para as particularidades da População Negra e a pactuação junto às equipes de ações a serem realizadas durante o ano.
Qualificar profissionais de saúde na área de saúde do idoso.	100	62%	Qualificação dos profissionais de saúde, estagiários de Enfermagem, Agentes de Idosos e Idosos: - 5 profissionais e 12 idosos da Associação de idosos no preenchimento da caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, com avaliação multidimensional. - 6 Profissionais de Saúde do Segmento da URAP Rosangela Pimentel, 7 estagiários de enfermagem foram qualificados na Avaliação de Vulnerabilidade Clínico- funcional da Pessoa Idosa. -32 Agentes de Idosos da Igreja Evangélica Assembléia de Deus no preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa com ênfase nos cuidados e orientações aos familiares de idosos.
Qualificar os profissionais de saúde sobre Política de Saúde do Adolescente.	156	12,1%	Foram qualificados 19 profissionais de saúde sobre a Política de Saúde do Adolescente da UBS Luana de Souza Freitas.

6.4 META DO PMS: Realizar anualmente fóruns de discussão sobre a saúde do adolescente, idoso, saúde mental e população negra.

6.4.1 DESCRIÇÃO META PAS: Realizar fóruns de discussão sobre a saúde do adolescente, idoso, saúde mental e população negra.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Realizar fóruns de discussão sobre a saúde do idoso.	2	100%	Meta alcançada no 1º quadrimestre.
Realizar fórum de discussão sobre a saúde do adolescente.	1	0%	Ação prevista para o 3º quadrimestre.
Realizar anualmente fóruns de discussão sobre a saúde	1	0%	Ação programada para o 3º quadrimestre

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

da população negra.			
Promover fórum intersetorial de discussão sobre a política de saúde mental, álcool e outras drogas.	1	100%	Fórum de Saúde Mental , em Alusão a Luta Antimanicomial realizado na URAP Cláudia Vitorino, com 25 participantes.

7. OBJETIVO: Promover a saúde das populações rurais e ribeirinhas por meio de ações que visem o acesso aos serviços de saúde e redução de riscos e agravos à saúde.

7.1 META DO PMS: Realizar atendimentos odontológicos na população urbana, rural e ribeirinha através de atendimentos itinerantes nas unidades de saúde com vazios assistenciais ou que não tenham a ESB.

7.1.1 DESCRIÇÃO META PAS: Realizar atendimentos odontológicos a população urbana, rural e ribeirinha através de atendimentos itinerantes nas unidades de saúde com vazios assistenciais ou que não tenham a ESB.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Realizar atendimento odontológico nas áreas urbanas, rural e ribeirinha.	10	20%	Foram realizados 02 (dois) atendimentos odontológicos para população rural: 1. Atendimento odontológico nos dias 21, 22, 24, 25, 26, 27 e 28 de maio de 2021 na Escola Jorge Kalume no Barro Vermelho – atendimento clínico para 378 pessoas e atividade educativa e preventiva em saúde bucal destinada a crianças presentes com distribuição de 150 escovas dentais. 2. Atendimento odontológico dia 26 de junho de 2021 na Zona Rural Projeto Oriente – Local: Comunidade da Assembléia de Deus – atendimento clínico para 12 pessoas e atividade educativa e preventiva em saúde bucal destinada a crianças presentes com distribuição de 50 escovas dentais.
Desenvolver ações de Saúde nas áreas rurais e ribeirinhas.	10	40%	Consultas médicas, odontológicas, de enfermagem e Oftalmologia, distribuição de hipoclorito, preservativos e lubrificantes, coleta e análise de lâminas para exames de malária e leishmaniose, pré-natal, planejamento familiar, PCCU, exame clínico de mama, acompanhamento de bolsa família, avaliação de hipertensão e diabetes, exames de testes rápidos (Covid-19, sífilis, HIV, hepatite B e C), imunização para todas as idades e da vacina contra a Covid-19 e dispensação de medicamentos.
Qualificar os profissionais da zona rural.	50	30%	Realizada qualificação para 15 profissionais da zona rural, sobre os cuidados e proteção contra o corona virus durante as visitas domiciliares, atualização do acompanhamento do bolsa família, sob

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			orientações da equipe de enfermagem da divisão de agravos crônicos.
--	--	--	---

8. OBJETIVO: Fortalecer a Assistência Farmacêutica Municipal tendo como base o uso seguro e racional de medicamentos.

8.1 META DO PMS: Implantar os serviços farmacêuticos nos Centros de Saúde

8.1.1 DESCRIÇÃO META PAS: Implantar os serviços farmacêuticos nas Unidades de Referência de Atenção Primária.

Ações Realizadas	Meta Prevista	Grau de Alcance	Observação (Justificativa para a não realização plena das ações e outras informações pertinentes)
Implantar os serviços de farmácia clínica nas Unidades de Referência da Atenção Primária.	3	33,33%	Serviço piloto implantado na USF Maria Áurea Vilela
Reestruturar os serviços da assistência farmacêutica.	1	0%	O alcance da meta depende da finalização dos processos licitatórios para que os insumos necessários para reestruturação dos serviços farmacêuticos sejam adquiridos.